



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA CIDADE DE MAPUTO
GABINETE DO GOVERNADOR**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA GOVERNADORA DA
CIDADE DE MAPUTO POR OCASIÃO DA ABERTURA
DA REUNIÃO ANUAL DO COMITÉ PROVINCIAL DE
AUDITORIA DAS MORTES MATERNA, PERINATAIS E
NEONATAIS**

Maputo, aos 10 de Fevereiro de 2017

**Senhora Vereadora do Distrito Municipal KaMpfumu
Senhor Inspector Geral de Saúde e Padrinho da
Cidade de Maputo**

**Senhor Presidente do Comité Nacional de Mortes
Maternas Perinatal e Neonatais**

Senhora Directora de Saúde da Cidade de Maputo

**Senhora Presidente Comité de Auditoria de Mortes
Maternas, Perinatais e Neonatais da Cidade de
Maputo**

Senhora Médica Chefe da Cidade de Maputo

**Senhores Representantes das ONG e Sr. Líder
Religioso**

Senhores Presidentes dos Comités de Saúde

Distintos Convidados e Profissionais de Saúde

Minhas Senhoras e meus Senhores

É com elevada estima que a vós nos dirigimos para fazer abertura da V Reunião Anual do Comité Provincial de Auditoria de Mortes Maternas, Perinatais e Neonatais da Cidade de Maputo.

A este propósito, gostaríamos de saudar a todos os funcionários, dirigentes e convidados aqui presentes, fazendo votos que esta reunião se faça a reflexão da

saúde da mulher e criança, analisando a situação das mortes maternas, neonatais e perinatais, pois a discussão destes óbitos é uma importante estratégia para melhorar a qualidade dos cuidados obstétricos e neonatais oferecidos e reduzir a mortalidade, com vista a garantir o cumprimento do Objectivo 3 do Desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, *“Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, tendo como meta reduzir o rácio de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos e mortalidade neonatal para menos de 12 por 1000 nados vivos até 2030.*

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Segundo a estimativa da Organização Mundial de Saúde para 2015, o rácio de mortalidade materna e neonatal em Moçambique continua elevado, 489 por 100.000 nascidos vivos e 30 por 1000 nados vivos respectivamente.

Na Cidade de Maputo, segundo os dados de rotina colhidos nas unidades sanitárias estes rácios são de 190 por 100.000 nados vivos e de 11 por 1000 nados vivos respectivamente.

Em 2016 tivemos o registo de 81 casos de mortes maternas, contra 122 reportados de 2015 correspondente a uma redução de 23% sendo que 52% foram consideradas evitáveis a diferentes níveis.

Contribuíram para esta redução:

- Expansão da rede sanitária no que tange as maternidades para Distrito de Katembe (Centro de Saúde Chamissava), KaMubukwana (Centro de saúde Magoanine A) e KaMaxakeni (Hospital Geral de Polana Caniço);
- Reabilitação da enfermaria de maternidade no Hospital Geral José Macamo com capacidade para 90 Camas;
- Alocação de 3 ambulâncias para o reforço da capacidade de referência e contra referência entre as Unidades Sanitárias periféricas para as de Referência;
- Envolvimento comunitário através da formação de 39 parteiras tradicionais nos Distritos de KaTembe e KaNyaka, para prevenção da hemorragia pós parto e sensibilização para o parto Institucional.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Apesar dos avanços registados em 2016, sentimos que ainda temos grandes desafios e uma longa caminhada para o cumprimento das metas do PQG 2015 - 2019 e objectivos de desenvolvimento sustentáveis:

- Implementar estratégias para a melhoria da Vigilância e Resposta à Morte Materna, Perinatal e Neonatal na Cidade de Maputo;
- Aumentar a cobertura de partos institucionais de 72% para 87% em 2017;
- Aumentar a cobertura de planeamento familiar de 31% para 36%
- Promoção do aleitamento materno exclusivo até ao 6º mês de Vida
- Redução dos níveis de desnutrição crónica, melhorar as condições de saneamento do meio.

Antes de terminar, gostaríamos de apelar a todos participantes para que façam deste encontro uma oportunidade para avaliar os progressos nas acções estratégicas para reforçar a vigilância e resposta à morte materna, perinatal e neonatal e partilha de experiências, desafios e lições aprendidas na implementação da notificação, revisão das mortes maternas, perinatais e neonatais nas diferentes unidades sanitárias.

A terminar, queremos que cada um de nós seja um promotor e implementador de acções concretas para acabar com as mortes maternas, perinatais e neonatais preveníveis na Cidade de Maputo.

O Nosso Maior Valor é a Vida!

Maputo, ao 10 de Fevereiro de 2017